

AQUICULTURA**P-083****ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM OSTRAS DE CULTIVO NO ESTADO DA BAHIA**

Lorena Florence de Carvalho; Lissa Glória Araújo dos Santos; Manuela Sampaio Souza Santos; Tereza Bernardete Mata de Britto Moreira; Maíra Pessoa Jornane Barbosa Santos; Marialice Rocha Guimarães Rosa; Jorge Raimundo Lins Ribas

Com uma grande extensão litorânea, o Estado da Bahia tem um enorme potencial para a ostreicultura. Quando manejada de forma correta, cursa com impactos ambientais e sociais positivos. A necessidade atual do incremento na produção de alimentos leva ao crescimento exponencial da ostreicultura, incentivando a criação, em 2012, do Programa Nacional de Controle Higiênico Sanitário de Moluscos Bivalves, e para adesão compulsória faz-se necessária análise microbiológica rotineira nos cultivos. Objetivando avaliar a qualidade microbiológica das ostras produzidas artesanalmente no litoral da Bahia, foram realizadas nove coletas de *Crassostrea* sp. (12 ostras para cada amostra), provenientes de cinco municípios (Camamu, Marauá, Vera Cruz, Santo Amaro e Taperoá) do litoral baiano, para processamento no Laboratório de Sanidade Animal da ADAB. As amostras do município Camamu apresentaram Coliformes a 35°C (2,3/g), Coliformes a 45°C (4/g) e Estafilococos (<1x10/g). Em Marauá, coliformes a 35°C (4,3x10/g), a 45°C (9/g), Estafilococos (1x10/g). Em Vera Cruz, comunidade Ponta Grossa, foram encontrados coliformes a 35°C (4/g), a 45°C (<3/g) e Estafilococos (<1x10). Na comunidade Baiacu, coliformes a 35°C (2,3x10/g), coliformes a 45°C (9/g), Estafilococos (<1x10), e na comunidade Matarandiba, coliformes a 35°C (4,3x10/g), a 45°C (9/g) e Estafilococos (<1 x10/g). Em Santo Amaro, comunidade Dendê, foram encontrados coliformes a 35°C (3,6/g), Coliformes a 45°C (<3/g) e Estafilococos (<1x10/g), e na comunidade Iguape, Coliformes a 35°C (1,4x10/g), Coliformes a 45°C (<3/g) e Estafilococos (5x10²/g). No município Taperoá, foram encontrados Coliformes a 35°C (2,4x10²/g), a 45°C (2,9x10/g) e Estafilococos (<1x10/g). Em Graciosa, distrito de Taperoá, encontrou-se 2,9x10/g de Coliformes a 35°C, 2,9x10/g de Coliformes a 45°C e 1x10/g de Estafilococos. A partir dos resultados encontrados, ressalta-se a importância do monitoramento microbiológico como rotina, uma vez que ostras, por serem filtradoras, podem assumir um papel importante na propagação de patógenos, principalmente em decorrência das formas de comercialização e consumo. A depuração como etapa da produção atua na eliminação desses e de outros agentes com extenso potencial patogênico. A adoção de métodos preventivos, como saneamento básico e educação sanitária, nas regiões de produção aquícola poderá limitar a contaminação e propagação de microrganismos nessas culturas.

AQUICULTURA**P-084****ANTICORPOS NATURAIS E QUANTIFICAÇÃO DE LACTOBACILOS EM TILÁPIAS DO NILO (*Oreochromis niloticus*) COM DIFERENTES PESOS CORPORAIS**

Silas Fernandes Eto^{1,2}; Marina Shimada¹; Anna Leonelli Pires de Campos²; Paulo Marcusso^{1,2}; Gustavo Claudiano¹; Jefferson Yunis³; Dayanne Fernandes^{1,2}; Rogério Salvador^{1,2}; Flávio Ruas de Moraes¹

¹ Departamento de Patologia Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Unesp. Via Prof. Paulo Donato Castellane, Km 05, Jaboticabal, SP. CEP 14870-000. Brasil. E-mail: silaseto@hotmail.com. ² Laboratório de Imunopatologia de Peixes, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Uenp, Campus Luiz

Meneghel, Rodovia BR 369, Km 54, Bandeirantes, PR. CEP 86.360-000. Brasil. ³ Centro de Aquicultura UNESP, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Unesp. Via Prof. Paulo Donato Castellane, Km 05, Jaboticabal, SP. CEP 14870-000. Brasil.

Foi pesquisada a presença de anticorpos naturais da classe IgM anti-hemácia de coelho, os quais foram correlacionados com o número total de lactobacilos presentes na flora intestinal em tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) em diferentes pesos corporais. Quarenta e cinco peixes foram separados em três grupos experimentais compostos por 15 peixes/grupo: grupo I (50 gramas), grupo II (100g) e Grupo III (150g). Após o acondicionamento e estabilização dos peixes, amostras de sangue total foram coletadas e processadas para a extração de plasma e soro, para a titulação sérica dos anticorpos anti-hemácia de coelho, expressos em log₂, através do método de hemoaglutinação. Títulos de anticorpos séricos anti-hemácia de coelho foram detectados e, quando analisados, observou-se uma diminuição dos títulos séricos, conforme o aumento do peso corporal, apresentando diferença estatística entre o grupo I e III onde (p>0,05). Da mesma forma ocorreu com as análises quantitativas dos lactobacilos intestinais, que apresentaram o mesmo padrão da curva dos anticorpos, diferindo estatisticamente entre o grupo I e III (p>0,05). A correlação entre as variáveis foi positiva. A correlação positiva encontrada entre o aumento do peso corporal e a diminuição dos anticorpos específicos para RBC reflete uma alteração do estímulo antigênico com a mudança das bactérias lácteas na microbiota intestinal.

Palavras-chave: anticorpos naturais, tilápias do Nilo, peso corporal, hemácia de coelho.

AQUICULTURA**P-085****AVALIAÇÃO DA INFESTAÇÃO POR PROTOZOÁRIOS CILIADOS DO GÊNERO *TRICHODINA* SPP. EM TILÁPIAS DO NILO (*Oreochromis niloticus*) PROVENIENTES DE CULTIVO INTENSIVO NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO**

Maria das Graças da Silva Bernardino¹; Tercio Iuri Carvalho Bezerra²; Deborah Castro¹; Maria Vanuza Nunes de Meireles¹; Fabiana Satake³

¹ Graduanda em Medicina Veterinária na Universidade Federal da Paraíba. E-mail: maryangel_ufpb@hotmail.com. ² Mestrando em Ciência Animal na Universidade Federal da Paraíba. ³ Doutora e Professora Adjunta de Patologia Clínica Veterinária, Departamento de Ciências Veterinárias, UFPB, Areia/PB.

A *Trichodina* spp. é um protozoário ciliado presente em quase todos os ambientes de cultivo piscícola, parasitando principalmente tegumento e brânquias. Em infecções maciças, estes parasitos podem causar grandes prejuízos ao produtor, pois seus movimentos giratórios promovem lesões que predispoem a infecções secundárias. Em virtude disso, o trabalho caracterizou a infestação de parasitos do gênero *Trichodina* spp. em Tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) provenientes de cultivo intensivo na microrregião do Brejo paraibano. Foram selecionadas três pisciculturas de sistema intensivo, localizadas na microrregião do Brejo Paraibano, nas quais foram capturados dez exemplares por piscicultura. Em cada espécime, foram efetuados raspados de muco e brânquias, que foram acondicionados em formol a 5%. Para a quantificação dos parasitos, foram analisadas cinco alíquotas (0,75mL) em câmara de McMaster, em microscopia óptica na objetiva de (10X). Os índices de parasitismo foram calculados com os parâmetros: Taxa de Prevalência =